

# RIOS DE ÁGUAS VIVAS

Como Obtê-lo – Como Mantê-lo

## ESTUDOS QUE EXPÕEM AS POSSES DO CRENTE EM CRISTO

Ruth Paxson Copyright @ 1930 MOODY PRESS CHICAGO

### Capítulo Um - AS MARCAS DE UM CRISTÃO CARNAL

Há dois tipos de cristãos claramente nomeados e descritos na Sagrada Escritura. Isso é de máxima importância para que cada cristão possa saber que tipo ele é e então determinar que tipo ele deseja ser. Paulo, em 1 Coríntios 3:1-4, fala de cristãos tanto carnais como espirituais.

*“E eu, irmãos não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo. Leite vos dei por alimento, e não comida sólida, porque não a podíeis suportar; nem ainda agora podeis; 3 porquanto ainda sois carnais; pois, havendo entre vós inveja e contendas, não sois porventura carnais, e não estais andando segundo os homens? Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; não sois apenas homens?” (1 Co 3:1-4).*

Que tipo de cristão é você? Você alguma vez teve a sua foto tirada em um grupo de pessoas? Você ficou ansioso para vê-la? E você rapidamente buscou na foto uma pessoa. Se a foto daquela pessoa estava boa, então a foto inteira estava boa, mas, se não, então a foto estava ruim, você nem se preocupou em possuí-la. Bem, esta noite, vamos tirar uma fotografia do cristão carnal, e me pergunto se você se verá nela. Ela será absolutamente exata porque será tirada pelo fotógrafo Divino que conhece todos nós um a um.

### As Marcas do Cristão Carnal

*É uma Vida de Conflito Incessante*

*“Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo nos meus membros outra lei guerreando contra a lei do meu entendimento, e me levando cativo à lei do pecado, que está nos meus membros” (Rm7:22-23). Porque a carne luta contra o Espírito, e o*

*Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis” (Gl 5:17).*

Duas leis distintas combatem uma contra a outra na mesma personalidade; duas forças absolutamente contrárias uma da outra, disputando o seu controle – esta é de fato a linguagem do conflito.

Duas naturezas, a divina e a carnal, estão ocupadas na batalha mortal dentro do cristão. Às vezes a natureza espiritual está no domínio, e o crente goza por um momento de alegria, paz e descanso. Mas mais frequentemente a natureza carnal está no controle, e há pouco gozo das bênçãos espirituais.

Posso ilustrar este conflito que é tão comum? Um amigo contou-me esta história de seu sobrinho de seis anos chamado James, que tinha o mau hábito de fugir da casa. Um dia sua mãe lhe disse que teria de puni-lo se fugisse novamente. A tentação para fazê-lo tão logo veio, ele cedeu a ela. Ao retornar a casa, sua mãe disse: "James, você não se lembrou de que eu disse que se você fugisse novamente o puniria?" "Sim," disse James, "lembrei-me." "Então por que você o fez?" perguntou sua mãe. James respondeu, "Foi assim, mãe. Enquanto estive ali na rua pensando sobre isso, JESUS puxou uma perna e o diabo a outra, e o diabo a puxou mais fortemente!" O Senhor JESUS puxar uma perna e Satanás puxar a outra é a experiência constante do cristão, mas habitualmente render ao diabo e dar a ele o controle da vida é a triste condição do cristão carnal. É a sua vida de tal conflito cansativo e incessante?

### *É Uma Vida de Repetidas Derrotas*

*“Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço. Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico” (Rm 7:15,19).*

Romanos 7 é a biografia de uma pessoa carnal.

Ela foi, sem dúvida, a de Paulo. Mas não pode ter sido a sua e a minha também? Ela é a revelação de um desejo verdadeiro e uma tentativa honesta de viver uma vida santa, mas está sobrecarregada com a atmosfera da derrota mortal; uma derrota tão esmagadora quanto a explosão mais adiante naquele clamor desesperado por libertação.

*“Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?”  
(Rm 7:24).*

Quem de nós não o proferiu? Fizemos inúmeras resoluções no amanhecer de um novo dia ou de um novo ano quanto às coisas que iríamos ou não fazer. Mas o nosso coração ficou repetidamente pesaroso com o sentimento humilhante do fracasso. As coisas que firmemente determinamos fazer foram deixadas sem fazer, e aquelas que solenemente resolvemos não fazer foram repetidamente feitas. Os pecados tanto de comissão como de omissão, como maus espíritos, freqüentam o nosso quarto e nos roubam até o bálsamo do sono. Perdemos a nossa calma, somos tão cheios de orgulho, egoísmo e nos afligimos neste ano como no ano passado. Negligenciamos de estudar a Bíblia e orar, e não tivemos mais interesse pelas almas hoje do que tivemos ontem.

O problema não é com a vontade, já que foi muito sincero nas decisões tomadas e completamente disposto a executá-las.

*“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetuar-lo não está” (Rm 7:18).*

Mas há um controle dividido sobre a vida do cristão carnal e isso sempre significa derrota. Ele pode ter libertação, se quiser, mas ela deve ser uma libertação para fora de Romanos 7 e para dentro de Romanos 8. É esta a sua tal libertação?

*Ela é Uma Vida de Infância Prolongada*

*“E eu, irmãos não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a criancinhas em Cristo. Leite vos dei por alimento, e não comida sólida, porque não a podíeis suportar; nem ainda agora podeis” (1 Co 3:1-2).*

O cristão carnal nunca cresce. Ele permanece uma mera "**criancinha em Cristo**". Os cristãos de Corinto deveriam ser pessoas maduras, fortes, comendo carne e crescendo: ao em vez disso, eram imaturos, fracos e crianças que bebem leite. Eles não estavam à altura tanto em estatura, quanto em força para o que eles deveriam ter.

Nada na terra pode ser mais perfeito para pais carinhosos do que um bebê na infância, mas oh! a angústia indescritível aturada pelos pais se aquela criança preciosa permanece um bebê no corpo ou na mente. Nada na terra faz os sinos da alegria do Céu tocarem como no nascimento de alguém na família de DEUS, mas oh! que dor deve causar ao Pai celeste ver que o bebê espiritual permanece em um estado de infância prolongada.

O que você é, meu amigo, um bebê espiritual ou um adulto? Para responder a esta pergunta você deveria responder a outra. Quais são as marcas de um bebê?

- Um bebê é dependente, depende de outros.
- Um bebê chama a atenção e espera ser o centro do seu pequeno mundo.
- Um bebê vive no reino das suas sensações.

Se tudo estiver bem, ele está satisfeito e sorridente, mas ele é excessivamente sensível e, se o seu desejo for contrariado em algum ponto, rapidamente deixa que isso seja conhecido em protesto vigoroso. O cristão carnal carrega essas mesmas marcas.

Hebreus 5:12-14 nos mostra que o cristão carnal ainda é dependente de outros. Ele deveria estar suficientemente bastante avançado para estar ensinando outros: em vez disso, ainda precisa ser ensinado, e nem mesmo chegou ao ponto onde pudesse se alimentar de carne em vez do leite. Ele está incapacitado para receber ou comunicar as coisas profundas de DEUS.

Por que os cristãos de Corinto eram tão bebês? Paulo nos diz claramente nos dois primeiros capítulos de primeira aos Coríntios. Eles seguiam líderes humanos, estimando a sabedoria dos homens mais elevada do que a sabedoria de DEUS. Eles estavam substituindo aquele que dá a comida pela comida e tentando satisfazer a fome com palha.

O cristão mediano não vai diretamente à Bíblia a busca de comida, confiando no ESPÍRITO SANTO para dar-lhe o alimento sólido da Palavra. Ele está buscando somente

em professores humanos a sua nutrição espiritual e engole o que eles lhe dão. Ele é um parasita espiritual que vive de comida pré-digerida, conseqüentemente ele é subalimentado e anêmico. Neste estado enfraquecido ele está aberto a todas as formas de doença espiritual. Ele é uma vítima fácil do temperamento, orgulho, impureza, egoísmo e por causa de sua relação estreita com outros membros do corpo de CRISTO, o resultado é muitas vezes justamente uma tal epidemia de pecado, como existiu na Igreja de Coríntio. Quem é você, ainda um bebê incapaz ou um cristão maduro capaz de ser usado por DEUS para ajudar outros?

#### *É Uma Vida de Esterilidade Infrutífera*

*“Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto” (Jo 15:2).*

A influência do cristão carnal é sempre negativa. Por causa da inconsistência da sua vida ele é incapaz de ganhar outros para CRISTO ou dar um exemplo verdadeiro para outros cristãos. Ele é, por isso, uma vara infrutífera na Videira.

#### *É Uma Vida de Infidelidade Adultera*

*“Adúlteros e adúlteras, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus” (Tg 4:4).*

Esta linguagem é muito drástica. DEUS claramente afirma que qualquer cristão que é amigo do mundo é Seu inimigo e até mesmo um "adúltero" ou "adúltera". Para compreender a força desta afirmação é preciso saber o significado de "mundo." O que a Igreja é para CRISTO, o mundo é para Satanás. Ele é os seus olhos, orelhas, mãos, pés combinados para formar sua mais astuta arma para capturar e manter as almas dos homens. Ele é a toca de Satanás para o não salvo e a sua isca para o salvo, para os afastar de DEUS. "O mundo" é a vida das pessoas e da sociedade que DEUS deixou de lado.

Qual, então, deve ser a relação do cristão com o mundo? A resposta é encontrada na relação do cristão com CRISTO. CRISTO e o cristão são um. Eles estão unidos em uma identificação tão absoluta de vida que o ESPÍRITO SANTO diz que a relação de amor que eles expressam um ao outro é análogo àquele do casamento.

*É de se admirar, então, que o DEUS diga que a amizade com o mundo por parte de um cristão é equivalente ao adultério espiritual?* Tendo boas relações com o mundo nos seus prazeres, estabelecendo sociedade com ele em suas perseguições, conformando a vida pelos seus princípios, trabalhando para levar a cabo o seu programa, tudo isso faz de alguém um cúmplice do maligno contra o seu próprio Amado. Tal infidelidade adúltera no amor marca alguém como um cristão carnal.

Mas possivelmente você pergunte: "O que constitui o mundanismo?"

*“Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo” (1 Jo 2:15-16).*

O teste ácido do mundanismo é dado aqui. O mundanismo é "*tudo o que não vem do Pai*". Tudo o que não esteja tão ajustando à vida de CRISTO nos lugares celestiais quanto à vida do cristão na terra é mundano.

O mundanismo é também "*a concupiscência da carne*", "*a concupiscência dos olhos*" e "*a soberba da vida*".

O mundanismo pode ser manifestado em alguém:

- na conversação,
- no estilo do penteado,
- nas roupas,
- nas amizades,
- nos seus prazeres,
- nas suas posses,
- nas suas leituras,
- nos seus apetites,
- nas suas atividades.

Qualquer coisa que alimenta ou acostuma mal a carne, a parte animal do homem, é "*a concupiscência da carne*".

Qualquer coisa que meramente supre as modas do mundo, que estimula o desejo das posses, que mantêm os olhos fixos no visível e não no invisível é "*a concupiscência dos olhos*".

Qualquer coisa que exalta a si mesmo, que cria a soberba e a pompa e que segura as asas da alma para que ela rasteje no pó da terra em vez de voar para o céu é "*a soberba da vida*".

Você ama o mundo e as coisas do mundo? Então você é um cristão carnal.

### *É Uma Vida de Desonrosa Hipocrisia*

*“Pois outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz” (Ef 5:8). “Não sois porventura carnis, e não estais andando segundo os homens?” (1 Co3:3).*

O cristão carnal diz uma coisa e faz outra; o seu caminhar não corresponde ao seu testemunho. Ele anda como aqueles que não fazem confissão de ser cristão, portanto ele não tem poder para ganhá-los para CRISTO.

Deus mostrou a você sua fotografia nesta noite?

Você é um cristão carnal? Você pretende continuar a ser?

Há uma abundante esperança para o cristão que:

- preocupado com o conflito,
- humilhado com a derrota,
- mortificado com a imaturidade,
- afligido pela esterilidade,
- culpado de infidelidade,
- angustiado pela hipocrisia,

se volta a Deus e clama por libertação do miserável cativo da carnalidade para a gloriosa liberdade da verdadeira espiritualidade.

## Capítulo Dois - AS MARCAS DE UM CRISTÃO ESPIRITUAL

Enquanto você me acompanha através da mensagem desta noite verá que a vida do cristão espiritual está em forte contraste com aquela do cristão carnal.

*É Uma Vida de Paz Permanente*

*“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (Jo 14:27).*

Há ainda o conflito na vida do cristão espiritual, já que o crescimento vem através da conquista no conflito. Mas há paz pela vitória consciente em CRISTO. O cristão espiritual não continua na prática do pecado conhecido, obstinado, portanto ele vive no desanuviado brilho solar da presença de CRISTO. A sua comunhão com o Pai não é mutilada pela consciência corrosiva de mãos impuras, pela ferroadada de uma consciência ferida, ou pela condenação de um coração acusador. Portanto ele goza de permanente paz, profunda alegria e descanso satisfatório no Senhor. Você tem isso em sua vida?

*É Uma Vida de Vitória Habitual*

*“Mas graça a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Co 15:57).*

Observe que não é dito "vitórias" mas "*a vitória*". A vitória da ressurreição é algo toda inclusiva. Ele, que lhe dá sempre uma vitória sobre um pecado, ele pode lhe dar a vitória sobre todo pecado. Ele, que o guardou do pecado por um momento, pode com a mesma tranqüilidade guardá-lo daquele mesmo pecado durante um dia ou um mês. A vitória sobre o pecado é um dom de CRISTO que é nosso quando o reivindicamos.

*“Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou” (Rm 6:17).*

Teria sido muito maravilhoso tivesse Ele dito que éramos apenas vencedores. Mas Ele declara que somos "*mais que vencedores*". Isto é vitória com um sinal de mais. Isto significa o suficiente e com sobra. Este verso nos diz que não temos de viver na extremidade esfarrapada de uma vitória que temos de arrancar e lutar para guardar.

*“Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento” (2 Co 2:14).*

Observe a palavra "sempre". Esta vitória não é restringida a certas vezes, lugares e circunstâncias. DEUS diz que pode sempre fazer com que triunfemos em CRISTO. Quase posso ouvir alguma pessoa neste público dizer: 'É muito bom para você se colocar de pé aí e pregar que tal vitória é possível, mas você não conhece aquela pessoa intratável que tenho

na minha família com quem tenho de viver todo o tempo'. Não, não sei as circunstâncias da sua vida, mas DEUS sabe e pôs a palavra "*sempre*" naquele verso. Você ousa aceitá-lo e crer que DEUS pode fazê-lo "sempre ... triunfar em Cristo"?

As palavras '*vitória habitual*' foram cuidadosamente escolhidas. Por '*habitual*' quero dizer que a vitória é o hábito da vida do cristão. Isto não significa que o possuidor de tal vitória não é capaz de pecar mas ele é capaz de não pecar. O pecado contínuo não será a prática da sua vida.

Qual é o verdadeiro e intrínseco significado de "vitória"? Bem, ela não significa o mero controle externo sobre a expressão do pecado, mas um tratamento definido com a disposição interior para pecar. A verdadeira vitória faz uma mudança nos recessos mais íntimos do espírito que transforma nossa disposição e atitude interior bem como nosso feito e ato exterior.

"A verdadeira vitória nunca o obriga a esconder o que está no interior". Muitos de nós não chamamos o pecado de pecado. Naturalmente, somos obrigados a chamar alguma ofensa notória contra DEUS ou contra o homem, que se torna mais ou menos pública, de pecado. Mas que tal aquele coisa negra e suja bem escondida no mais íntimo do espírito. Aquilo é pecado? DEUS diz que é.

*"Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável" (Sl 51:6,10).*

*"Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus" (2 Co 7:1).*

Vamos encarar alguns testes simples e ver se temos sido "purificados de toda a imundícia do espírito". Você costumava perder a sua calma e dar lugar à irrupção violenta; agora há uma grande medida de controle externo, mas um grande resíduo de irritação interna e ressentimento secreto. Isso é vitória verdadeira?

Alguém diz algo indelicado ou injusto a você; você não responde e externamente parece educado, mas intimamente está zangado, e diz consigo mesmo: "Gostaria de falar a ela um pouco do que penso!" Isso é libertação do pecado?

Uma menina de dezesseis anos veio a uma reunião certa vez, onde falávamos da vitória completa em CRISTO. Ela vivia com uma tia intratável que era bastante afeita a repreender. A menina muitas vezes tentava a paciência de sua tia chegando tarde em casa ao voltar da escola. Quando repreendida por isso, sempre respondia. Ela voltou da reunião determinada a ser vitoriosa, tanto na volta da escola a tempo como na resposta, e disse isso a sua tia. A tia cética respondeu que acreditaria na vitória quando a visse. Alguns dias depois, a menina se atrasou novamente. A tia insultuosamente disse: "Ah! esta é a sua vitória, não é?" Mas nenhuma palavra escapou dos lábios da menina. Você diz "Que maravilhosa vitória." Mas escute! Alguns dias depois, recebi uma carta exultante da menina dizendo: "Oh! Senhorita Paxson, agora sei o significado da verdadeira vitória, já que quando minha tia me repreendeu não só não respondi mas eu não quis fazê-lo." Isso é vitória de fato.

Alguém o ofendeu; você não retalia abertamente ou busca a vingança, mas no mais íntimo de seu coração deseja o infortúnio da pessoa e se alegra quando ele vem. Isso é ter um espírito correto?

Em uma conferência de verão na China uma mulher veio buscando ajuda. Ela era infeliz e os outros em volta dela se tornavam infelizes. Havia falta de amor em seu coração; de fato, havia alguém que ela odiava. Ela era uma obreira cristã e ao reconhecer a destruição que esta sensação operava em sua própria vida e na daquela outra pessoa, tentou obter vitórias graduais sobre isso. Tinha odiado até ver a outra pessoa, mas reconheceu finalmente a pecaminosidade disso. Assim convidou a pessoa para o jantar em sua casa, mas esperou que ela não viesse! Isso era vitória? Quando ela veio a mim tinha alcançado o ponto onde estava "pronta para desculpar", mas "nunca se esqueceria!" Isso era vitória? Então ela obrigou a si mesma a dizer que "não odiaria", mas "não poderia amar."

Isso era vitória? Não até que Deus, que é amor, verdadeiramente possuísse seu coração e a fizesse ter o tipo de vitória que é de Deus.

Possivelmente alguém aqui está dizendo: "Experimentei ocasionalmente esta libertação gloriosa de algum pecado que ataca, mas ela foi somente uma libertação passageira. Há realmente tal coisa aqui na terra como uma vitória habitual sobre todo pecado conhecido?" DEUS diz que há.

*“Se o Filho os libertar, verdadeiramente sereis livres” (Jo 8:36).*

*“Porque a lei do Espírito de vida em Cristo Jesus nós libertou da lei do pecado e da morte” (Rm 8:2).*

Na cruz do Calvário, CRISTO morreu para nos libertar do pecado. Para tornar aquela vitória perfeita permanente enviou o ESPÍRITO SANTO para habitar e controlar. O homem carnal está sob o poder da lei do pecado. Ela opera em sua vida, o conduzindo a maior parte do tempo sob seu domínio. Mas há a outra lei, uma lei mais elevada em operação no crente, e quando ele se rende à força do seu poder o homem espiritual é livrado da lei do pecado e da morte.

Aqui está a sua vitória habitual sobre todo pecado conhecido. Você experimenta tal vitória?

*É Uma Vida de Constante Crescimento na Semelhança de Cristo*

*“Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor” (2 Co 3:18).*

Não há nada estático na verdadeira experiência espiritual. O olhar para cima e o rosto descoberto devem captar e refletir algo da glória do Senhor. Com um conhecimento crescente Dele e uma comunhão que se torna mais profunda com Ele, deve haver uma crescente semelhança a Ele.

Uma certa ocasião viajava pelo Rio de Iangtze na China Central. Uma tempestade pesada acabara de passar e o sol tinha saído brilhantemente de trás das barreiras de nuvens. Senti um impulso interior para sair para o convés e o Senhor teve uma mensagem preciosa esperando por mim. A água do Rio de Iangtze é muito turva. Mas como subi na grade e dei

uma olhada, não vi a água suja e amarela naquele dia mas, em vez disso, vi o azul celeste e o branco felpudo do céu acima e tudo tão perfeitamente refletido que de fato não pude acreditar que estava olhando para abaixo em vez de para cima. Imediatamente o ESPÍRITO SANTO fez brilhar 2 Coríntios 3:18 em minha mente e disse: "Em você mesmo você é tão pouco atraente como a água do Rio de Iangtze, mas quando todo o seu ser se torna centrado em Deus e toda a sua vida se abre para Ele para que Sua glória brilhe sobre ela e dentro dela, então você será tão transformada em Sua imagem que os outros que a vêem verão não a você mas a CRISTO em você".

Oh! amigas, vocês e eu estamos refletindo como em um espelho a glória do Senhor?

Mas deve haver uma progressão em nossa semelhança a CRISTO – deve ser de glória em glória.

A natureza espiritual está sempre buscando tocar e se apoderar daquilo que é espiritual para que possa se tornar mais espiritual.

*“Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Permaneci em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo15:2-5).*

"Não dá fruto," "dê fruto," "dá mais fruto," "dá muito fruto." Essas frases não revelam diante de nós as potencialidades para a semelhança a Cristo disponíveis a todos os ramos da Videira? Elas também não nos mostram a progressão positiva "de glória em glória" que DEUS espera ver em nós? Essas expressões são descritivas. Qual delas descreve você? Somente a "dá muito fruto" glorifica o Pai.

*“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos” (Jo15:8).*

Mas qual é o fruto que DEUS espera encontrar no ramo? Ele nos diz.

*“Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei” (Gl 5:22-23).*

"O fruto do Espírito" é a esfera completa e simétrica do caráter do Senhor JESUS CRISTO no qual não há nenhuma falta e nenhum excesso. Observe que não é "frutos" como tantas vezes é citado erroneamente. Ele é apenas um cacho, e as nove graças são essenciais para revelar a beleza da verdadeira semelhança a Cristo. Mas quão frequentemente vemos um grande coração de amor estragado pelo temperamento precipitado – há "amor" mas não há autocontrole, "temperança". Ou vemos uma pessoa de grande longanimidade mas é também de expressão facial muito triste. Há "longanimidade" mas nenhuma "alegria". Por outro lado se vê um cristão muito alongado "na fé" mas muito encurtado "na bondade".

### *É Uma Vida de Poder Sobrenatural*

*“Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai” (Jo 14:12).*

Estas palavras foram ditas por CRISTO a um grupo de homens iletrados. Um deles era um velho pescador queimado pelo sol, abatido pelo mau tempo e bruto. Ele seria facilmente reprovado em uma turma de um colégio moderno e muito provavelmente não conseguiria passar nos exames de entrada em um seminário teológico dos dias de hoje. Mas pertenceu à companhia de crentes para a qual esta promessa foi dada e que um dia foi maravilhosamente cumprida em sua vida quando através de um sermão ganhou seis vezes mais almas para o verdadeiro discipulado do que JESUS ganhou durante os três anos do Seu ministério público.

Em que consiste o poder de Pedro, e ele está disponível para você e mim? Ele era o poder do charme pessoal? Da forma graciosa? Do intelecto gigantesco? Do discurso eloqüente? Do conhecimento sólido? Da vontade dominante? Apesar de ter havido muitas qualidades amáveis no velho pescador impulsivo, ansioso e amável, ainda assim nenhum delas pode ser levada em conta para o cumprimento tão esmagador da promessa de nosso Senhor nele. DEUS claramente revela o segredo do poder de Pedro.

*“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra” (At 1:8).*

O poder para fazer "as mesmas obras e mesmo maiores" não é o poder que reside em algo humano. Ao contrário, é o poder de DEUS, o ESPÍRITO SANTO que está completamente a nossa disposição quando nos rendemos totalmente a Ele.

O Seu poder sobrenatural é manifestado em sua vida e obra hoje?

### *É Uma Vida de Devotada Separação*

*“Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição” (1 Ts 4:3).*

*“Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime que os céus” (Hb 7:26).*

O homem espiritual toma CRISTO como seu Exemplo, e determina andar como Ele andou. CRISTO viveu uma vida de separação. Ele estava no mundo mas não era dele. Ele teve contato muito próximo com o mundo mas sem conformidade a ele ou contágio dele. O homem espiritual aspira um caminho semelhante de separação.

Ele possui a mesma relação com o mundo que CRISTO possuía com ele, e o mundo terá a mesma atitude em direção a ele que teve em direção a CRISTO. O cristão considerará os prazeres, perseguições, princípios e planos do mundo exatamente como JESUS CRISTO considerou. Ele não foi do mundo, por isso, o mundo O odiava e O perseguia. Assim ele tratará o cristão.

*“Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo” (Jo 17:16).*

*“Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa” (Jo 15:19-20).*

DEUS o chama para uma vida de "isolamento" espiritual e "separação" para que você possa ser mais completamente conformado a imagem de Seu Filho. Você respondeu ao chamamento de sair e ser separado?

*É Uma Vida de Agradável Santidade*

*“Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento; porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo” (1 Pe 1:15-16).*

Todo cristão é chamado para uma vida santa. Mas muitos cristãos não querem ser santos. Eles podem querer ser espirituais mas temem ser santos. Isto pode ser devido ao mau entendimento do que é santidade pelo ensino falso neste assunto.

O que, então, é santidade? Vamos primeiro dizer o que não é. Não é perfeita impecabilidade, nem erradicação da natureza pecadora, nem é sem defeito. Nem torna alguém isento da possibilidade de pecar, nem retira a presença do pecado.

A santidade bíblica não é "sem defeito" mas é "sem culpa" a vista de DEUS. Devemos ser "conservados sem culpa [irrepreensíveis]" para Sua chegada, e seremos "[apresentados] ... sem defeito" em Sua volta.

*“E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Ts 5:23).*

*“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos ante a sua glória imaculados e jubilosos” (Jd 24).*

Esta verdade me foi revelada com significado renovado há quatro anos, quando fui chamada para ordenar os pertences pessoais de uma amada e querida irmã que DEUS tinha chamado para o lar. Entre as coisas que ela especialmente estimou foi encontrada uma carta escrita a ela quando eu tinha sete anos da idade. Ela tinha ido me visitar; eu a amei e a perdi, e aquela carta era o amor do meu coração expresso em palavras. A carta não era de modo nenhum "sem defeito", já que a arte de escrever era pobre, a gramática incorreta e a ortografia imperfeita; mas era "sem culpa [irrepreensível]" a vista de minha irmã, já que saiu de um coração de amor e foi a melhor carta que pude escrever. Para mim, uma mulher adulta, escrever a mesma carta hoje não seria "sem culpa [irrepreensível]", pois minha experiência na arte de escrever e o meu conhecimento de gramática e ortografia são muito maiores.

A santidade é, então, um coração de amor puro por DEUS. É CRISTO, a nossa Santificação, entronizado como a Vida da nossa vida. É CRISTO, o único Santo, em nós, vivendo, falando e caminhando.

Tal santidade é encantadora, já que ela expressa a calma santa de DEUS refletida no rosto, a tranqüilidade santa de DEUS manifestada na voz, a graciosidade santa de DEUS expressa na conduta, e a fragrância santa de DEUS que emana de toda a vida. É sua tal santidade encantadora?

Vamos nos curvar durante alguns momentos em silêncio?

Qual é a sua vida – aquela de um cristão carnal ou de um espiritual? Se você não estiver vivendo habitualmente no plano mais alto, você agora determinará assim fazê-lo?

## Capítulo Três - DUAS ESFERAS CONTRASTANTES

O primeiro passo da vida no plano mais baixo para a vida no plano mais alto é a aceitação de JESUS CRISTO como Salvador. Na cruz o pecador que crê faz uma separação de fronteira nítida da velha esfera com tudo o que pertence a ela e entra em uma esfera totalmente nova de vida.

### *Duas Esferas Contrastantes*

Essas duas esferas são claramente denominadas e definidas. "Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados." (1 Co 15:22).

DEUS tratou com a raça humana inteira por dois homens representativos, Adão e CRISTO. Adão é a fonte de tudo na velha esfera; CRISTO é a fonte de tudo na nova esfera. Por Adão o pecado entrou no mundo; por CRISTO a salvação veio a todos os homens; o pecador está em Adão; o crente está em CRISTO.

- "Em Adão" somos o que somos por natureza; "em Cristo" somos o que somos pela graça.

- "Em Adão" temos a vida recebida pela geração humana; "em Cristo" temos a vida recebida pela regeneração divina.

- "Em Adão" o homem foi arruinado pelo pecado do primeiro homem; "em Cristo" o homem é remido pelo sacrifício do segundo Homem.

- "Em Adão" tudo é pecado, trevas e morte; "em Cristo" tudo é justiça, luz e vida.

Estas duas esferas são a antítese exata uma da outra, por isso a vida em uma impede a vida na outra. Todo ser humano está em uma destas duas esferas e a sua relação com JESUS CRISTO determina em qual delas está.

### *A Marca Característica de Cada Esfera*

Estas duas esferas podem ser prontamente distinguidas porque cada um tem uma marca característica.

*“Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito” (Rm 8:5).*

*“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Rm 8:9).*

A marca da velha esfera é "a carne" e da nova "o Espírito". O pecador "em Adão" está na carne; o crente "em Cristo" está no Espírito. A carne e o Espírito são inimigos mutuamente irreconciliáveis em campos totalmente diversos.

*“Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis” (Gl 5:17).*

O homem se tornou “carne” através do pecado de Adão.

*“Então disse o Senhor: O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porquanto ele é carne, mas os seus dias serão cento e vinte anos” (Gn 6:3).*

A carne é o homem natural inteiro, espírito, alma e corpo, alienado de DEUS. Ela é a vida natural, seja boa ou má, recebida pela geração humana. É tudo o que sou como um filho de Adão.

*“Aquele que é nascido da carne é carne” (Jo 3:6).*

DEUS não vê nada de bom na carne. Mesmo, o melhor produto que a geração física pode produzir Ele rejeita.

*“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetuar-lo não está” (Rm 7:18).*

A estimativa da carne como dada aqui por Paulo é inspirada por Deus, assim como deve admitir prontamente aquele que conhece sua antiga alta consideração por si mesmo (Fp 3:4-6). Pela geração humana Paulo foi ricamente dotado. "A carne" de Paul era educada, aculturada, moral, até religiosa, no entanto era inteiramente inaceitável para DEUS. Assim há apenas uma atitude que DEUS pode possivelmente ter em relação à carne, que é esta de condenação e rejeição. DEUS se recusa tratar com a carne em qualquer termo, já que ela é irreparavelmente desprezível para Ele.

*“E os que estão na carne não podem agradar a Deus” (Rm 8:8).*

A regeneração abre o caminho do crente para entrar na esfera do Espírito. No novo nascimento o ESPÍRITO SANTO vivifica o espírito humano e logo o torna Sua casa.

*“Aquele que é nascido do Espírito é espírito” (Jo 3:6).*

### *O Reino do Velho Homem*

Em cada uma destas esferas está um monarca que se propõe governar com autoridade indivisível.

*“A despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano” (Ef 4:22).*

*“Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do homem velho com os seus feitos” (Cl 3:9).*

O monarca na velha esfera é "o velho homem." A própria centralidade da carne é esta natureza pecaminosa, corrupta, chamada "o velho homem", que é um traidor dos mais abjetos e que odeia tudo o que DEUS ama e ama tudo o que DEUS odeia.

A expressão "o velho homem" é usada apenas três vezes na Bíblia: em Efésios 4:22, Colossenses 3:9 e Romanos 6:6. Ele tem um equivalente no "Eu" de Gálatas 2:20, e na palavra "o pecado" de Romanos 6. O termo comumente usado é "ego". Através da queda do primeiro Adão o "ego" usurpou o trono da personalidade do homem e se manteve em sua posse, controle e uso desde então.

Toda criança nasce no mundo com o REI EGO no trono, um fato que muitas vezes se torna evidente antes que ela possa andar ou falar.

"O velho homem" no trono determina qual será toda a vida do centro à periferia. Os seus maus desejos se tornam em feitos maus; as suas aspirações profanas são transmitidas em atos profanos; o seu caráter injusto manifesta-se na conduta injusta; a sua vontade contrária a Deus é expressa em obras contrárias a Deus. A raiz "pecado" dá fruto de "pecados".

### *O Destronamento do Velho Homem – A Co-crucificação com Cristo*

A vasta maioria dos cristãos pára de repente em sua experiência de bênçãos da salvação com o perdão de pecados passados e com a esperança do céu no futuro. Mas o presente é uma experiência de quarenta anos de deserto cheio de perambulações fúteis, nunca gozando de paz e descanso, nunca chegando na terra prometida.

Poucas pessoas estão dispostas a admitir que "o velho homem" se senta no trono e governa todo o seu ser com um poder despótico. Mesmo entre cristãos há grosseira ignorância e indiferença ao trabalho sutil e insidioso do velho "eu". Se os trabalhos grosseiros da carne estiverem ausentes da vida, o indivíduo descansa em um sentimento complacente de bondade, não conseguindo absolutamente compreender quão odioso para DEUS são os mais refinados e menos abertamente manifestos pecados do espírito. Como poucos estão dispostos a dizer, "eu sei que em mim ... não existe nenhuma coisa boa".

Vamos, então, parar por um momento para tirar um retrato de corpo inteiro deste horrível ego e ver se não somos forçados a aceitar a estimativa do próprio DEUS, e consentir no método de libertação da sua soberania. O fundamento da vida no homem natural é quádruplo: vontade-própria, amor-próprio, auto-confiança, e auto-exultação; e sobre este fundamento é criado uma superestrutura que é uma enorme capital "eu". Auto-centralidade, auto-asserção, auto-glorificação, auto-indulgência, auto-agradecimento, auto-busca, auto-piedade, auto-sensibilidade, auto-defesa, auto-suficiência, auto-consciência, auto-justiça, auto-reputação – este é o material do qual o edifício é formado.

Este delineamento do ego é verdadeiro ou falso? Quando olhamos dentro das nossas próprias vidas há algum de nós que não teria de confessar cada uma dessas manifestações detestáveis do ego algumas vezes em um maior ou menor grau? Cada um de nós sabe que monstro com cabeça de serpente que o velho "eu" é. Lutero o sabia e disse: "Temo mais o meu próprio coração do que o Papa e todos os seus cardeais. Tenho dentro de mim este grande Papa Ego".

O que, então, deve ser feito com este usurpador audacioso do lugar de DEUS? DEUS declarou muito claramente o que já fez com ele. Ele tem apenas um lugar "para o velho homem," e este é a Cruz, e apenas um plano para a terminação do seu reinado despótico, e este é pela sua crucificação com CRISTO.

*“Sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado” (Rm 6:6).*

*“Estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gl2:20).*

Dois fatos são claramente afirmados aqui; primeiro que a crucificação "do velho homem" é um fato já realizado, e, em segundo lugar, que ela é uma co-crucificação. Note os tempos: "foi crucificado" – passado, e "estou crucificado" – passado perfeito.

A crucificação judicial "do velho homem" realizou-se há séculos. Se uma única alma alguma vez aceitou ou não este fato glorioso de que a velha criação inteira em Adão foi levada à Cruz e lá crucificada com CRISTO, ele é tão gloriosamente verdadeiro como o fato de que o próprio CRISTO foi crucificado.

Seja dos pecados ou do ego a cruz é o único lugar de DEUS para a libertação. Tão seguramente quanto CRISTO "levou os [meus] pecados em Seu próprio corpo no madeiro" justamente tão seguramente foi o meu "velho homem crucificado com Ele" ali. Se eu aceitar e atuar sobre um fato pela fé, consistentemente devo aceitar e atuar sobre o outro fato pela fé.

A libertação da velha esfera "em Adão" e a entrada na nova esfera "em Cristo" exigem o destronamento do ego. Nenhuma casa pode servir a dois mestres. Se o Senhor JESUS dever tomar o trono e reinar sobre a personalidade humana, então "o velho homem" deve abdicar-se. Isto ele nunca fará. Portanto DEUS deve tratar drasticamente com ele. Ele é o usurpador que DEUS condenou e sentenciou à morte.

Esta sentença foi executada na cruz do Calvário. Agora DEUS declara a cada pessoa que clama por libertação da tirania do ego: "o velho homem foi crucificado com Cristo."

Você crê nisso?

O segundo fato que estes versos esclarecem, é que ela é uma co-crucificação. O nosso "velho homem" foi crucificado com Cristo. Isto declara tanto o método como o tempo da crucificação. Há muitas vezes confusão neste ponto.

Paulo diz, "estou crucificado com Cristo." Ele não tentou crucificar-se nem a sua crucificação realizou-se em algum ponto especial em sua experiência espiritual por algum ato da sua parte. Ela não se realizou em Damasco, na Arábia, ou mesmo quando ele foi levado até o terceiro céu. Mas a morte do velho "eu" realizou-se na Cruz quando CRISTO morreu ali.

Esta verdade se torna de fácil apreensão se nós apenas nos lembrarmos de que DEUS vê cada pessoa "em Adão" ou "em Cristo." Ele trata com a raça humana através destes dois homens representativos. Quando Adão morreu a raça humana morreu nele. Você morreu em Adão. Assim como eu. Através daquela morte espiritual "o velho homem" nasceu e usurpou o lugar de DEUS no trono da vida de homem. Mas CRISTO veio como o último Adão para restaurar para DEUS e para a raça tudo o que havia sido perdido pelo primeiro Adão. CRISTO morreu e a raça de pecadores morreu Nele. O velho "eu" em você e em mim foi judicialmente crucificado com CRISTO. Você "morreu", e a sua morte data desde a morte de CRISTO.

A perfeição da graça de DEUS é maravilhosamente manifesta neste fato glorioso da co-crucificação – o pecador com o Salvador na Cruz. Ela precisa somente da perfeita fé do homem para torná-la uma realidade gloriosa em seu sentido espiritual.